

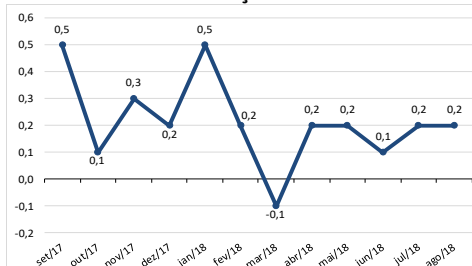
ECONOMIA INTERNACIONAL



“Aumenta a possibilidade do Fed adotar uma política monetária mais cautelosa, com avanço gradual da taxa de juros.”

O IPC (Índice de Preço do Consumidor) dos Estados Unidos registrou alta de 0,2% em comparação com o mês anterior e de 2,7% no acumulado dos últimos 12 meses. O crescimento foi menor do que o esperado, uma vez que o aumento do preço da gasolina e dos aluguéis foram compensados pelas quedas nos custos com saúde e vestuário. Assim, aumenta a possibilidade do Fed adotar uma política monetária mais cautelosa, com avanço gradual da taxa de juros.

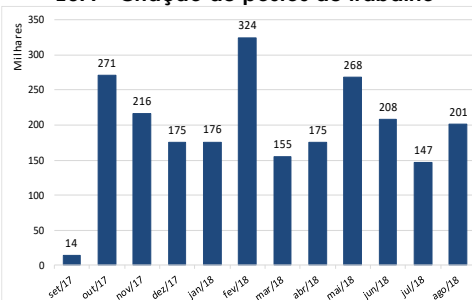
EUA – Inflação mensal



Fonte: Bureau of Labor Statistics

No mercado de trabalho dos EUA, foram criados 201 mil novos postos de trabalho não-agrícolas em agosto, com a taxa de desemprego se mantendo inalterada em 3,9%. O resultado foi um pouco acima da média dos últimos 12 meses, de 196 mil. Outro indicador importante do Payroll americano é o salário médio por hora, que mostrou um aumento de 0,37% em relação à julho e de 2,9% em relação à agosto de 2017. Com o cálculo acima da projeção dos analistas, fica maior a possibilidade de uma maior inflação nos próximos meses.

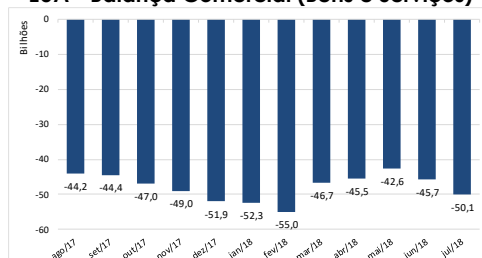
EUA – Criação de postos de trabalho



Fonte: Bureau of Labor Statistics

O resultado da Balança Comercial de julho dos EUA aumentou 9,5% em comparação com o mês anterior, de US\$ 45,7 bilhões para US\$ 50,1 bilhões. O corte de impostos atrelado aos maiores gastos do governo, aumento das importações em 0,9% e retração das exportações em 1% promoveram o aumento do déficit comercial. Parte desse resultado se deve ao aumento do superávit comercial da China com os EUA, fortalecendo a tensão comercial entre os dois países.

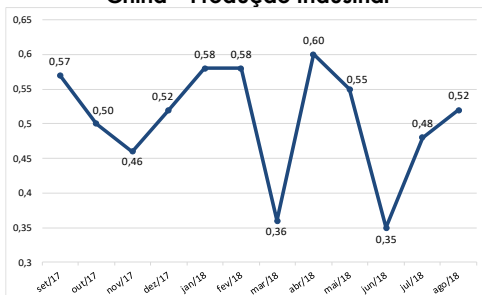
EUA - Balança Comercial (Bens e Serviços)



Fonte: Bureau of Economic Analysis

A produção industrial mensal da China cresceu 0,52% no mês de agosto, com o crescimento acumulado em 12 meses subindo de 6,0% para 6,1%. No entanto, a expectativa para os próximos meses é de desaceleração, fruto da menor demanda doméstica e da piora nas condições empresariais. A produção de veículos motorizados e equipamentos de transporte segue em baixa, enquanto alguns produtos voltados para a exportação passaram a ser embarcados de forma antecipada para fugir das novas tarifas impostas pelos EUA.

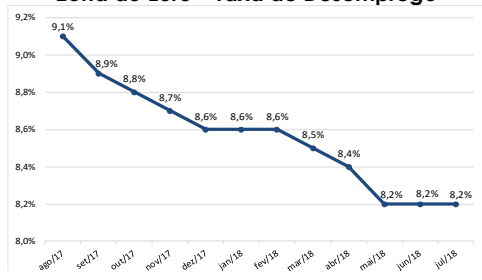
China – Produção Industrial



Fonte: Bureau of Statistics of China

Na Zona do Euro, a taxa de desemprego se manteve em 8,2% pelo terceiro mês seguido em julho. Esse resultado é o mais baixo desde novembro de 2008, e conta com uma redução de 73 mil desempregados em relação ao mês de junho. Ao total, 13,4 milhões de pessoas se encontram em situação de desemprego na região. Nos últimos meses, países como Chipre, Grécia, Portugal e Croácia tiveram grandes reduções na taxa de desemprego. Ainda assim, a Grécia é o país com a maior taxa na Zona do Euro.

Zona do Euro – Taxa de Desemprego



Fonte: Eurostat

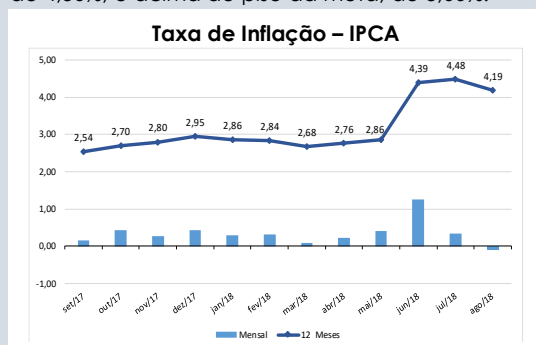
ECONOMIA NACIONAL

BRASIL



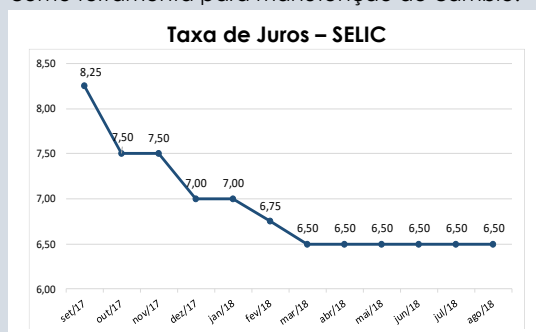
“A atividade econômica segue com parco desempenho, levando a menor inflação para o mês de agosto no período de 20 anos.”

A atividade econômica segue com parco desempenho, levando a menor inflação para o mês de agosto no período de 20 anos. O índice de preços medido pelo IPCA teve uma variação mensal de -0,09% no mês observado, o que mostra que a economia não apresenta sinais de ruptura com a atual crise econômica. Com isso, o acumulado em 12 meses mostra que a inflação oficial recuou de 4,48% para 4,19%. Essa queda pode ser explicada pela deflação nos grupos *Alimentação e bebidas* e *Transportes*, reflexo da baixa demanda agregada no mercado interno. Assim, o IPCA segue abaixo da meta para inflação, de 4,50%, e acima de piso da meta, de 3,00%.



Fonte: IBGE

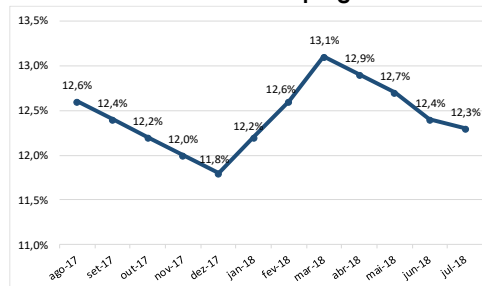
A taxa Selic permaneceu em 6,50% pelo sexto mês consecutivo, acompanhando as expectativas do mercado em relação à trajetória dos juros até o final do ano. A forte depreciação que o Real vem sofrendo no mercado cambial já começa a pressionar o nível de preços e, assim, traz ao mercado uma forte expectativa de alta na taxa Selic a partir do ano que vem. O Banco Central, por outro lado, reitera que não utilizará a taxa de juros como ferramenta para manutenção do câmbio.



Fonte: BCB

A taxa de desemprego de julho apresentou uma leve melhora na comparação com o mês anterior, atingindo 12,3%. A queda foi de 4,1% em relação ao último trimestre, com o número de pessoas desocupadas estimado em 13,4 milhões. No Boletim Focus do BCB, divulgado em 21 de setembro, registrou-se piora nas expectativas de crescimento do PIB durante o mês, de 1,47% para 1,35%. A queda se deve ao fraco desempenho da atividade econômica no 2º trimestre, favorecendo a manutenção da taxa de juros a um nível considerado baixo para o câmbio desvalorizado.

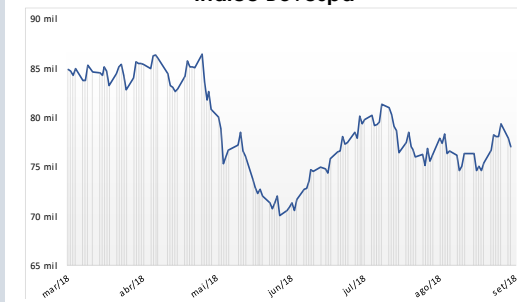
Taxa de Desemprego



Fonte: IBGE

O Ibovespa abriu o mês com aproximadamente 76 mil pontos, apresentando melhoras no fim de setembro, quando apontava aproximadamente 80 mil pontos. Mesmo com a aversão ao risco dos investidores gerada pelo cenário eleitoral, o índice terminou o mês acima da pontuação do mês anterior e do mesmo mês do ano de 2017. Esse cenário pode ser explicado pelo otimismo nas bolsas de Nova York e pela forte especulação criada no mercado doméstico, abrindo margem para ajustes positivos.

Índice Bovespa



Fonte: Bovespa

Após abrir setembro a R\$ 4,15, o dólar voltou a indicar uma trajetória de estabilidade no final do mês, faltando poucos dias para as eleições. A baixa foi motivada principalmente pela conjuntura eleitoral, com o mercado assimilando o cenário atual. Além disso, melhorou a percepção de risco em relação aos emergentes, com o FMI financiando a Argentina e a lira turca apresentando menor oscilação. A disputa entre os EUA e a China foi moderada, uma vez que as sobretaxas praticadas pelos EUA sobre a China foram menores do que as esperadas.

Taxa de Câmbio

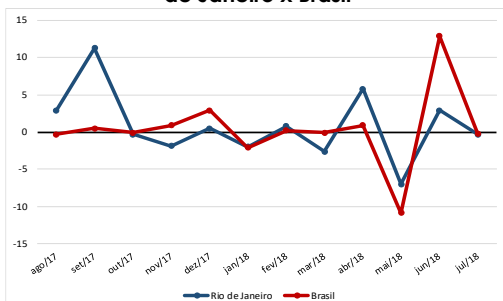


Fonte: BCB

RIO DE JANEIRO

A economia do Rio de Janeiro mostrou uma pequena queda de sua atividade industrial. Em julho, a indústria geral fluminense recuou 0,3%, de acordo com as últimas informações disponíveis, após um aumento em 2,9% no período posterior à greve dos caminhoneiros. O resultado, no entanto, ficou bem próximo da performance nacional, de menos 0,2%. Os bens de capital e os bens de consumo foram os principais responsáveis pelo encolhimento durante o período, contrastando com o crescimento de alguns setores, como o de transporte. Esta expectativa pode ser observada no Relatório Focus de 21 de setembro, que mostra um encolhimento da taxa de crescimento do PIB de 1,47% para 1,35% neste ano.

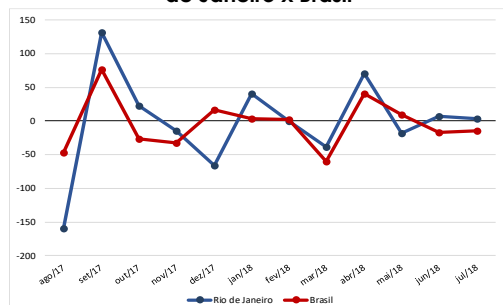
Crescimento percentual da Indústria Geral - Rio de Janeiro x Brasil



Fonte: IBGE

A indústria do petróleo, uma das mais importantes para a economia do estado, apresentou em julho um crescimento da produção menor do que no mês anterior. Enquanto a variação no mês de julho foi de 4 mil barris por dia, em junho foi 7 mil barris por dia. Assim, a produção total foi de 1,83 milhão de barris por dia. Por outro lado, ainda que a produção tenha registrado um aumento fraco, a participação da produção fluminense no total nacional aumentou de 70,50% para 71,07% entre os meses de junho e julho, de acordo com os últimos dados disponíveis.

Variação Mensal da Produção de Petróleo - Rio de Janeiro x Brasil

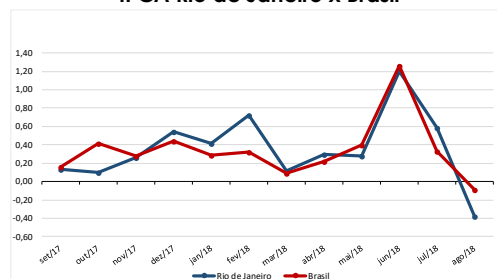


Fonte: ANP

A inflação medida pelo IPCA no estado do Rio de Janeiro recuou em agosto a um ritmo mais lento que em julho, com queda de 0,38%. Esse resultado segue o movimento nacional, que registrou uma deflação de 0,09% em julho.

Entre os grupos que pressionaram o IPCA do Rio de Janeiro no mês de agosto estão *Habituação* e *Transportes*, sendo que o setor de transportes, que tem um grande peso no orçamento familiar, registrou uma queda de 1,22%.

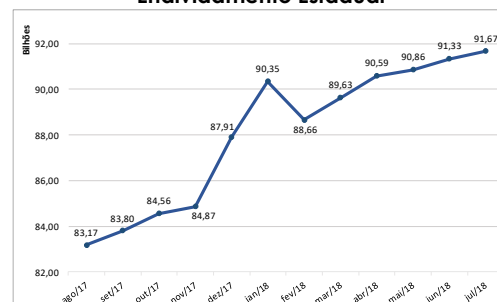
IPCA Rio de Janeiro x Brasil



Fonte: IBGE

O endividamento do estado do Rio de Janeiro sofreu um novo aumento em agosto. Com um total de R\$ 91,66 bilhões, a dívida cresceu 0,37% em relação ao mês de junho. O estado do Rio de Janeiro está inserido em um regime de recuperação fiscal, o qual suspende, momentaneamente, o pagamento de dívidas com a união por um ano e meio.

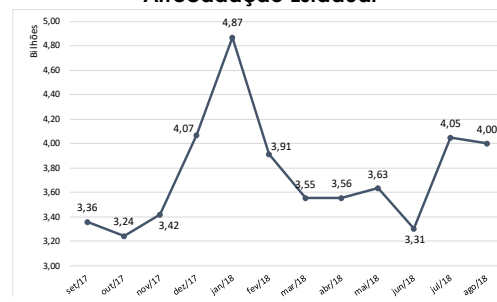
Endividamento Estadual



Fonte: BCB

A arrecadação do estado do Rio de Janeiro apresentou uma queda no mês de agosto em relação à julho, atingindo um total de R\$ 3,99 bilhões. No entanto, a receita dos royalties passou a crescer com a valorização do barril de petróleo, reduzindo o déficit previsto inicialmente para o estado. O aumento também é esperado para setembro, melhorando a perspectiva de pagamentos para aposentados e pensionistas.

Arrecadação Estadual



Fonte: SEFAZ



“Ainda que a produção tenha registrado um aumento fraco, a participação da produção fluminense no total nacional aumentou.”

Gerente de Operações e Planejamento

Kelli Manhães Pessanha

Coordenadores

Bruno Luís Lacerda dos Santos

Rodrigo Santos Martins

Equipe Técnica

Alisson José Ramos Batista

Ângela Maria Monteiro Pandolfo

Fernanda Felipe Moreira

Flávio Carramanhos Werneck

Flavio Silva do Carmo

Juliana Chaves Monteiro

Matheus Pinto Rebouças

Michelle Caldas Bouhid

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso

Pedro Daflon Fraiz

Teresa Luiza da Silva Dias

